



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 1ª REGIÃO
 13º Ofício / Núcleo de Ações Originárias

Ofício nº 7-145/2022/MPF/GT/PGE Violência Política de Gênero

Brasília, *data da assinatura digital.*

A Sua Excelência, a Senhora

CEP - Rio de Janeiro

Senhora deputada estadual,

Cumprimentando-a, comunicamos a Vossa Excelência, conforme cópia de ofício anexa, que representamos à Procuradoria-Regional Eleitoral no Rio de Janeiro/RJ as providências apuratórias criminais cabíveis em relação aos fatos retratados no referido Ofício e que a representação e seus desdobramentos podem ser acompanhados através do protocolo PRR1ª-00020718/2022.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

Raquel Branquinho P. M. Nascimento
Procuradora Regional da República

Nathália Mariel Ferreira de Souza
Procuradora da República

Coordenadoras do GT/PGE Violência Política de Gênero



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria Regional da República da 1ª Região
SAS – Qd. 05, Bl. E, Lote 08 – Ed. Sede do MPF
70.070-910 – BRASÍLIA/DF

OFÍCIO Nº 7-142/2022/MPF/GT/PGE Violência Política de Gênero

Brasília-DF, data da assinatura digital.

Ref. Crime-Violência Política de Gênero

A Sua Excelência, a Senhora
Neide Mara Cavalcanti Cardoso de Oliveira
Procuradora Regional Eleitoral
Procuradoria Regional Eleitoral no Rio de Janeiro/RJ

URGENTE

Senhora Procuradora Regional Eleitoral,

Já tramitam nessa d. Procuradoria-Regional Eleitoral os procedimentos criminais decorrentes da representação por crime de violência política de gênero PRR1ª-00016513/2022 – que trata de ataques à vereadora de Niterói [OUTR_2] e da representação PRR1ª-00020130/2022 – que tem como vítima a deputada estadual [NOME_3]. Ambos os casos têm como agressor o Deputado Estadual [OUTROS_4].

Nesse ínterim de apuração dos fatos, ocorreram, supostamente, novos ataques a ambas as parlamentares por parte do referido deputado.

Segundo divulgado na conta do instagram da vereadora [OUTR_2] [OUTROS_3] na data de ontem, o deputado [OUTROS_4] teria dirigido, tanto a ela quanto à deputada estadual [NOME_3], os seguintes dizeres ameaçadores à condição de mulher e parlamentar de ambas:



Já estou contando as balas



Caixa de entrada



Deputado Rodrigo Am... 25 de mai.
para mim ^



De Deputado Rodrigo Amorim •
rodrigoamorim@alerj.rj.gov.br

Responder para rodrigoamorim@alerj.rj.gov.br

Para mandatabenny@gmail.com

Data 25 de mai. de 2022 13:30

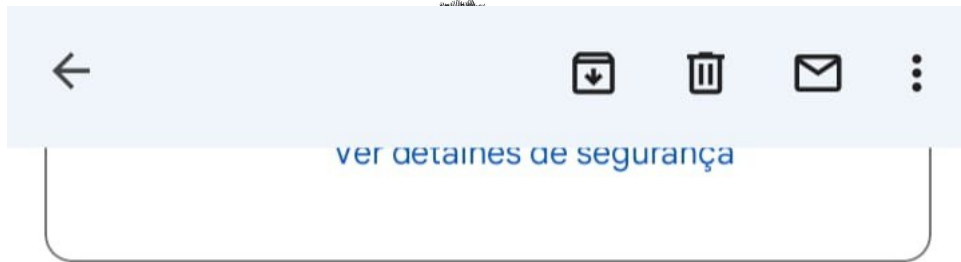
 Criptografia padrão (TLS).
[Ver detalhes de segurança](#)

Já estou contando as balas

Vereador Benny, quer dizer que você registrou ocorrência contra mim na Decradi e vai me processar só porque falei umas verdades de você? Você não é mulher pois nasceu com pênis e testículo, então é homem. Se bem que no seu caso você não é mesmo homem, é um boiola assanhado, uma bicha escrota, um viado nojento. Você também não é um boi zebu, você é um macaco preto favelado fedorento.

Mas você continua sendo uma aberração da natureza igual ao porco humano Tarcísio Motta, vereador daqui do Rio do seu partido PSOL. Aliás o PSOL é o maior zoológico do mundo, partidinho de merda que só dá pra ter macaco, porco gordo, viado, sapatão, traveco, maconheiro e vagabundo.

Eu quebrei a placa da vagabunda da Marielle Franco e não deu em nada, eu disse na Aldeia Maracanã que quem gosta de índio que vá pra Bolívia e não deu em nada. Acha que vai dar em alguma coisa porque eu esculachei você seu traveco de merda? Foda-se a Decradi, foda-se a justiça, estou com o presidente Bolsonaro e nada vai acontecer, posso falar o que eu quiser que não dá em nada. Isso não vai dar em nada como das outras vezes. Estou com nosso Exército Brasileiro, vamos



Já estou contando as balas

Vereador Benny, quer dizer que você registrou ocorrência contra mim na Decradi e vai me processar só porque falei umas verdades de você? Você não é mulher pois nasceu com pênis e testículo, então é homem. Se bem que no seu caso você não é mesmo homem, é um boiola assanhado, uma bicha escrota, um viado nojento. Você também não é um boi zebu, você é um macaco preto favelado fedorento.

Mas você continua sendo uma aberração da natureza igual ao porco humano Tarcísio Motta, vereador daqui do Rio do seu partido PSOL. Aliás o PSOL é o maior zoológico do mundo, partidinho de merda que só dá pra ter macaco, porco gordo, viado, sapatão, traveco, maconheiro e vagabundo.

Eu quebrei a placa da vagabunda da Marielle Franco e não deu em nada, eu disse na Aldeia Maracanã que quem gosta de índio que vá pra Bolívia e não deu em nada. Acha que vai dar em alguma coisa porque eu esculachei você seu traveco de merda? Foda-se a Decradi, foda-se a justiça, estou com o presidente Bolsonaro e nada vai acontecer, posso falar o que eu quiser que não dá em nada. Isso não vai dar em nada como das outras vezes. Estou com nosso Exército Brasileiro, vamos ficar no poder até 2035 e privatizar o SUS e as universidades. Você vai fazer o que?

Já você não deve falar nada e nem me processar. Se você não desistir do processo contra mim vou fechar essa sua boca podre pra sempre. A sua e a da vaca da Renata Souza, foi culpa dela isso tudo.

Quero ver você me processar de dentro de um caixão. Já estou contando as balas.

Rodrigo Amorim
Deputado Estadual





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria Regional da República da 1ª Região
SAS – Qd. 05, Bl. E, Lote 08 – Ed. Sede do MPF
70.070-910 – BRASÍLIA/DF

Os fatos acima retratados, caso efetivamente confirmadas por uma análise técnica adequada a origem e autoria dos ataques, caracterizam, em tese, a situação descrita no tipo penal do artigo 326B do Código Eleitoral ou até mesmo do artigo 359P do Código Penal¹.

No entanto, também se vislumbra risco à incolumidade física das próprias parlamentares em razão da contemporaneidade dos ataques e por estarem sendo divulgados em mídias sociais, com grande repercussão, podendo estimular, inclusive, condutas sem freios de outras pessoas que seguem esse tipo de orientação político-ideológica de ódio à condição feminina e à participação feminina nas esferas de poder político.

Nesse contexto, também se requer seja avaliada por essa d. Procuradoria Regional Eleitoral a possibilidade de pedido de prisão preventiva do parlamentar ou de medidas cautelares penais que, de forma efetiva, impeçam novos ataques que se configuram de uma gravíssima potencialidade lesiva, por ofenderem a ordem pública e colocarem em risco a segurança física e emocional dessas parlamentares no exercício dos seus mandatos.

Por fim, solicitamos, para melhor desempenho das atividades deste Grupo de Trabalho, que Vossa Excelência informe as providências adotadas em relação a esta representação e eventuais resultados.

Atenciosamente,

Raquel Branquinho P. M. Nascimento
Procuradora Regional da República

Nathália Mariel Ferreira de Souza
Procuradora da República
Coordenadoras do GT/PGE Violência Política de Gênero

1 Na hipótese de se configurar violência psicológica.



Este documento foi alterado em cumprimento à legislação de proteção de dados pessoais. Foi preservado o conteúdo adequado, relevante e necessário para atender as normas de publicidade, transparência e acesso à informação de interesse público.